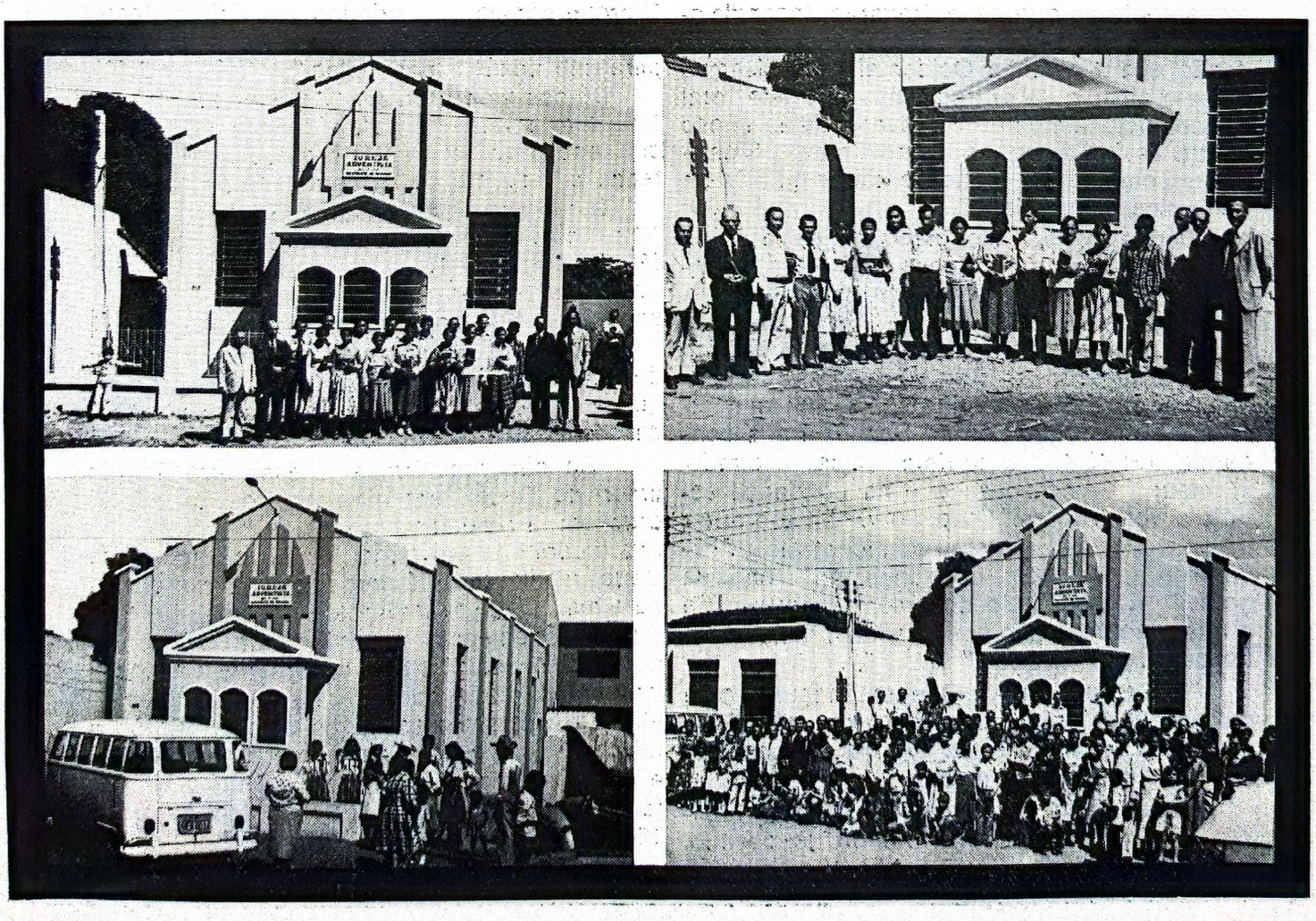
observador da verdade

à lei e ao testemunho... isaías 8:20

ANO XXXI — MARÇO-ABRIL/76 — N.º 2

* O Plano de Deus para Seu Povo
* "Carne Santa" ou Coração Santo?
* Reforma Inaugura Templo e Batiza 15 em Campo Grande - MT



EDITORIAL

"...E ELE TUDO FARÁ"

É a garantia assegurada pela Palavra de Deus. Leiamos todo o verso: "Entrega teu caminho ao Senhor, confia nEle e Ele tudo fará." (Sl 37:5). As duas primeiras partes são indispensáveis para o cumprimento da promessa contida na última. Analisemo-las:

Entrega teu caminho. Para submetermo-nos à total guia divina precisamos abandonar os nossos próprios caminhos, nossas idéias próprias e, acima de tudo, o nosso orgulho que é a causa básica dos nossos erros. "Os que pensam que nunca terão de desistir de um ponto de vista acariciado, nunca ter ocasião de mudar de opinião, serão decepcionados. Enquanto nos apegarmos às próprias idéias e opiniões com determinada persistência, não podemos ter a unidade pela qual Cristo orou." 1ME:37. Para sermos bem sucedidos em nossa experiência religiosa necessitamos fazer uma entrega total.

Após a Segunda Guerra Mundial, as nações derrotadas que mais progrediram foram exatamente as que se entregaram incondicionalmente aos Estados Unidos; foram elas o Japão e a Alemanha Ocidental. Precisamos fazer o mesmo — entregar-nos a Cristo total e incondicionalmente. Um evangelista famoso ilustra assim: entregar-nos totalmente é assinar um cheque em branco e deixar que Cristo determine a quantia.

Confia Nele. No plano da salvação, a fé — sinônimo de confiança — é fator essencial para que o homem lance mão dos inesgotáveis recursos da graça. Sem confiança em Deus não pode haver salvação para o homem. Desconfiar dEle ou descrer nEle significa chamá-lO de mentiroso. "Bem aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança" (Sl 40:4). O profeta Isaías, inspirado, afirmou: "... no sossego e na confiança estaria a vossa força." (cap. 30 v. 15); e o autor da epístola aos Hebreus nos incentiva: "Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça." E o apóstolo do amor assegura: "Se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com Deus." (1 João 3:21).

"E Ele tudo fará. Que entendemos pela palavra **"tudo"?** Exatamente o que ela significa: tudo. Enumeremos alguns tópicos que são incluídos nesse **"tudo":**

Deperta-nos a consciência: "Ele (o Espírito Santo) convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo." João 16:18.

Perdoa os nossos pecados: "Subjugará as nossas iniqüidades, e lançará os nossos pecados nas profundezas do mar." Miquéias 7:19.

Dá-nos paz: "Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou." João 14:27.

Tira os pecados do nosso coração: "O Espírito de Deus consumirá o pecado em todos quantos se submeteram a Seu poder". **O Desejado de Todas as Nações,** página 75.

Cobre-nos com Sua justiça: "Cobria-me de justiça, e ela me servia de vestido." (Jó 29:14) "Vestida a couraça da justiça." (Efésios 6:14). "E foi-lhe **dado** que se vestisse de linho fino ... porque o linho fino são as justiça dos santos." Apocalipse 19:8.

Leva as nossas cargas. "Bendito o Senhor que diariamente leva nossas cargas." Salmo 68:19.

Faz as nossas obras. "Senhor, Tu nos darás a paz, porque Tu és o que fizeste em nós todas as nossas obras." (Isaías 26:12). "Porque somos ... criados em Cristo Jesus para as boas obras, **as quais Deus preparou** para que andássemos nelas." (Efésios 2:10).

Dá-nos vida eterna. "Aquele que crê no filho **tem** a vida eterna". (João 3:36). "Para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (Idem 3:15).

É o Autor e o Consumador da nossa fé. "Olhando para Jesus, autor e Consumador da fé." (Hebreus 12:12). "Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua vontade." Filipenses 2:12.

"Tudo que o homem pode fazer no sentido de sua salvação é aceitar o convite: 'Quem quiser, tome de graça da água da vida.' Apocalipse 22:17". 1ME:343.

"Se não resistirmos a essa atração (do amor de Deus), seremos levados ao pé da cruz em arrependimento pelos pecados que crucificaram o Salvador. Então o Espírito de Deus, mediante a fé, produz uma nova vida na alma. Os pensamentos e desejos são postos em obediência à vontade de Cristo. O coração, o espírito, são novamente criados à imagem dAquele que opera em nós para sujeitar a Si mesmo todas as coisas. Então a lei de Deus é escrita na mente e no coração, e podemos dizer com Cristo: 'Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu'." DTN: 124, 125.

Davi P. Silva

Ano XXXVI - Março-Abril/76 - N.º 2

Observador da Verdade

órgão oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Redação:
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP.

Diretor:
Juracy J. Barrozo

Redator-Responsável:
Davi Paes Silva

Artigos, colaborações e correspondências devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

CAPA: FLAGANTES DA FESTA INAUGURAL DO TEMPLO DE CAMPO GRANDE — MT.

NESTE NUMERO:

"... E Ele Tudo Fará" 2

Foi Maravilhosa! 4

O Plano de Deus para Seu Povo 6

Relações do Vaticano com os Comunistas 10

Planta do "LAR FELIZ DA CRIANÇA" 12

Quando as Nações se Unirem 14

Pesquisa Individual 16

"Carne Santa" ou Coração Santo? 19

Está a "classe numerosa" Evangelizando o Mundo? 22

Sede da União Missionária dos A.S.D. Movimento de Reforma no Brasil: Rua Tobias Barreto, 809 - Telefone 292-0690 - São Paulo

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Itabaiana,559 Telefone 292-0740 - Belenzinho - São Paulo - SP.

Associação Rio-Minas-Espírito Santo: Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Telefone 229-9296 - Rio de Janeiro - RJ.

Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 - Telefone 22-7813 - Curitiba - PR.

Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Telefone 41-2118 - Porto Alegre - RS.

Associação Bahia-Sergipe: Rua C, 42 - IAPI - Jardim Eldorado Salvador - BA.

Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Telefone 21-097 - Recife - PE.

Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval 911 - Belém PA.

Foi Maravilhosa!

Gerson S. Barros

— Foi maravilhosa!
— O que?
— A festa.
— Que festa?
— A que foi realizada na cidade de Campo Grande no Estado de Mato Grosso!
— O que aconteceu lá tão importante assim?
— Vou lhe contar:

Quinta-feira, dia 26 - 2 - 76, viajamos da cidade de Três Lagoas para Campo Grande, à noite. Chegamos àquela bela cidade e nos dirigimos ao local onde se encontra o nosso novo templo. Ficamos felizes por contemplar mais um farol da Verdade erigido pelo povo remanescente.

Era dia de preparação (sexta-feira); todos os que ali tinham-se reunido estavam ansiosos à espera do pôr-do-Sol, pois duas coisas iam acontecer: recepção do santo sábado e inauguração do templo.

As horas passaram rapidamente e chegou o momento tão esperado. Irmãos de diversos lugares de Mato Grosso e de mais alguns Estados ali estavam presentes. Sob a direção do Espírito Santo, os pastores Ari G. Silva e Juracy J. Barroso deram início à solenidade no pátio, com as estrofes de um hino. A porta do templo foi aberta pelo presidente da União Brasileira, pastor Juracy J. Barrozo, todos solenemente entramos no templo, e nos deparamos com uma linda frase escrita em letras góticas, por cima do púlpito: "Santo, Santo, Santo é o Senhor". O culto de recepção das horas sagradas do santo sábado por uma congregação tão numerosa e num local novo foi um acontecimento inédito, maravilhoso!

Após o breve relato histórico da ereção do templo apresentado pelo obreiro local, irmão Severino R. Filho, o pastor Juracy J. Barrozo fez o sermão de inauguração. Todos sentimos de perto a presença divina naquela reunião tão solene.

Às 20,00 h tivemos uma bela conferência pública e, apesar de o templo ser bastante espaçoso, uma boa parte da assistência ficou do lado de fora, pois todos os lugares estavam ocupados.

Para abrilhantar nossa festa, contamos com a presença de um conjunto instrumental das igrejas de São Vicente e Cedro e também da harpista Laura Auledir Rodrigues.

Sábado pela manhã, tivemos uma animadíssima reunião da Escola Sabatina com programas variados e irmãos vindos de várias partes de Mato Grosso. O templo estava repleto de irmãos e visitantes. No culto divino, para nossa alegria e conforto espiritual, o pastor Juracy J. Barrozo proferiu um comovente sermão sobre a Justificação pela Fé, a mensagem tônica para os dias atuais.

Às 14,00 h tivemos uma importante reunião missionária, dirigida pelo articulista. Foram dadas várias instruções necessárias e contadas algumas experiências, demonstrando os resultados das campanhas missionárias que têm sido feitas em todo o território nacional.

Das 16,30 h, até o pôr-do-Sol, tivemos uma maravilhosa reunião da liga juvenil, ocasião em que vários programas foram apresentados. A apresentação pela jovem Miriam de alguns solos usando como instrumento alguns copos com água, mereceu destaque especial. Nesses momentos não vimos o passar das horas e logo terminou o Santo Sábado. Às 20,00 h a equipe missionária "Arautos da Verdade", da Apasca, apresentou, por meio de "slides", algumas facetas do trabalho que realizam. Vimos os lugares por onde aqueles irmãos trabalham, escalando morros, atravessando rios e penetrando lugares onde só podem caminhar a pé, tendo, contudo, a certeza de que Deus têm abençoado e abençoará grandemente seus esforços.

Às 8,00 h da manhã de domingo iniciou-se a profissão de fé dos candidatos ao batismo. Essa reunião foi coordenada pelo pastor Ari G. da Silva. Que maravilha! 15 almas estavam ali para serem batizadas. Para nossa agradável surpresa, das 15 almas, 13 haviam deixado a confusão doutrinária ensinada pela igreja "adventista" nominal.

— Um momento! talvez eu não tenha ouvido direito, deve ser um equívoco! você falou de 13 almas que vieram da "classe numerosa"?

— Sim!

— Mas como foi isso? onde foi esse despertamento?

— Você não sabia?

— Claro que não!

— O despertamento não foi, ainda está sendo! e continuará!

— Mas onde?

— Em Campo Grande e principalmente na cidade de Morraria, onde 24 almas se decidiram ao lado dos "ex-irmãos", o povo remanescente, das quais 13 foram batizadas.

— Isso é curioso! tantos artigos que são publicados na revista adventista contra o fiel remanescente e até publicaram um livreco "A luz que (não) alumia", mas nem assim as almas sinceras são impedidas de se unir ao remanescente povo de Deus.

Está escrito: "Toda arma forjada contra ti, não prosperará. Toda língua que ousar contra ti em juízo, tu a condenarás..." Is 54:17.

Num rio não muito distante da cidade foi celebrado o batismo pelo pastor Ari G. Silva, presidente da Asparomat. À tarde houve a recepção dos novos membros e santa ceia.

Foi maravilhosa aquela festa de inauguração e foi maravilhosa a colheita de tantas almas sinceras. Que Deus seja louvado!

Novidades Editoriais:

Preparação para a Vitória Final
(Textos do Espírito de Profecia)

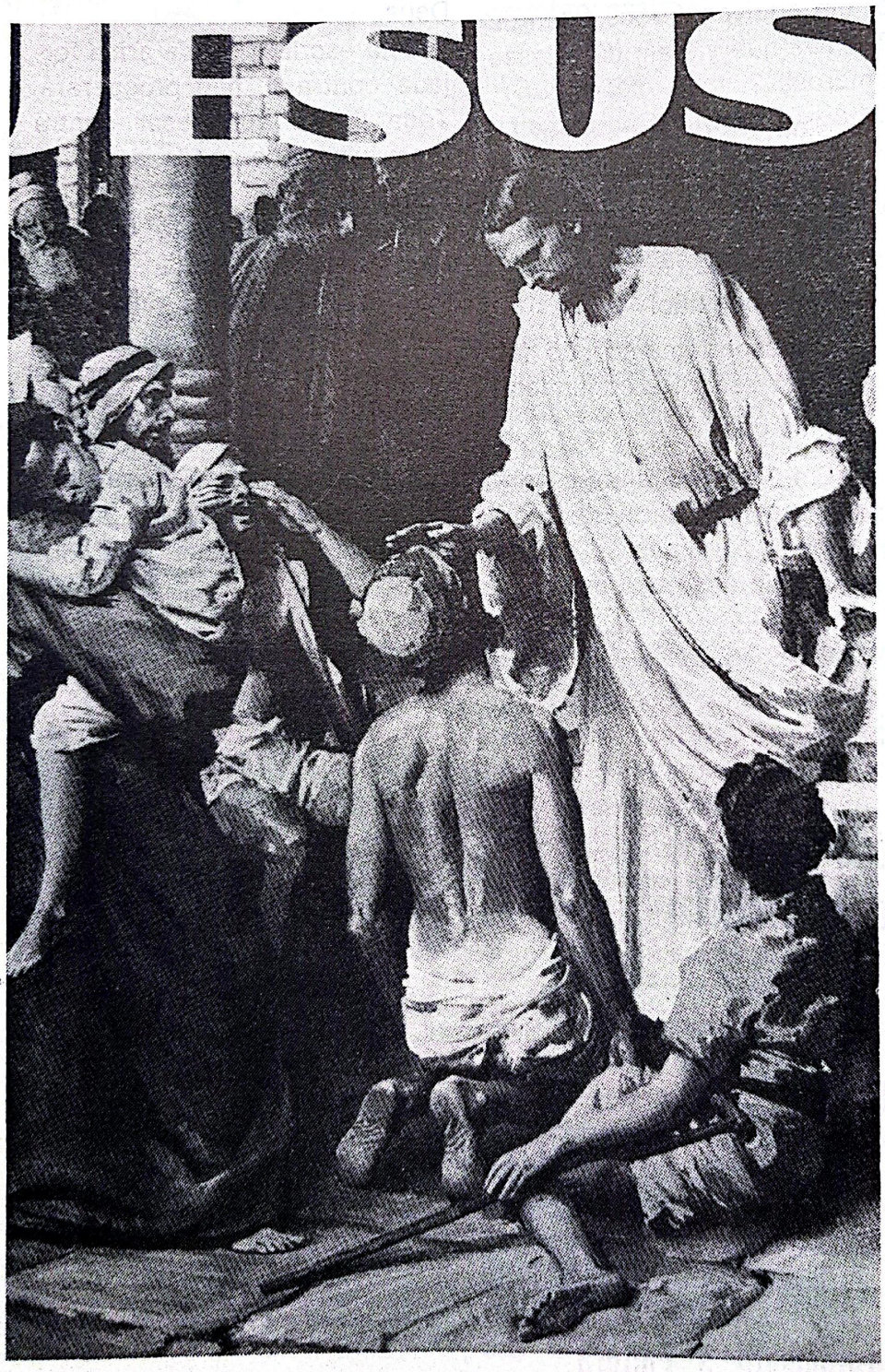
Libertos para Sempre
Dr. E. J. Waggoner

Mensagens que nos Fortalecem a Fé

Peça-os à sua Associação ou diretamente à Editora

O PLANO DE DEUS PARA SEU POVO

A. N. Macdonald



As Sagradas Escrituras deixam bem claro que Deus amou o mundo de tal maneira que todo homem tenha possibilidade de ser salvo. Jesus é capaz de salvar o maior dos pecadores que vá ter com Ele. É capaz de salvar o pior e o mais vil dos pecadores, tornando-o candidato para a vida eterna. É capaz de salvar mesmo os reincidentes crônicos e religiosos hipócritas que repetidamente tentam regenerar-se. A estes, Ele pode dar-lhes a vitória. Deus ama todos os homens, tanto assim que mandou o Seu bem amado, Seu próprio Filho, para salvar os pecadores da condenação. Mas há um pecado que é imperdoável e que consiste na rejeição do verdadeiro agente que o Senhor tem enviado para levar o pecador ao arrependimento e salvação. Ele tem comissionado Seu Santo Espírito a todo o mundo a fim de dar aos homens força para escapar ao poder do pecado e para que possam superar os hábitos e práticas que os têm preso na escravidão. Deus deseja que todos entendamos que Ele nos ama a cada um pessoalmente.

As Sagradas Escrituras também mostram outro detalhe muito claro, nas palavras de Jesus: "Muitos são chamados, mas poucos escolhidos". (Mt 22: 14).

Existem dois caminhos. No caminho largo, há uma imensidade de atrações que o mundo pode oferecer e também "religião". Muitos viajam nesse caminho. O outro — estreito, reto e ascendente — tem poucos que viajam por ele.

O caminho largo parece mais atrativo. Nele há menos restrição e todos são livres para fazer sua própria vontade (que de fato é a vontade satânica). Há provisão para todo desejo carnal do homem, oportunidades para empreender muitos vôos fantasiosos (se isto for entretenimento) indulgência sensual, capacidade intelectual, façanhas científicas e realizações, riquezas, poder, honra, fama e glória entre os homens. Para os que isso desejam há muitas espécies de "religião", provenientes das idolatrias gentílicas para os cultos, seitas e vários "ismos" incluindo todas as respeitáveis e professas denominações cristãs. Há também hospitais, prisões, asilos, campos de concentração e casas de correção. Nesse caminho há um lugar para tudo que possa ser deixado ou desejado pela sabedoria humana. Mas neste caminho há uma coisa que é certa, seu destino — o fim do caminho é a destruição. Não é o tormento eterno, mas pior que isso, eterna separação do amor e misericórdia de Deus — morte e olvido eternos.

Pela graça divina, temos a oportunidade de atentar para a advertência de Deus e encontrar o caminho que conduz à vida eterna. Estas palavras são dirigidas a todos os que desejam seguir por este caminho, o caminho estreito.

O Povo Remanescente de Deus

Outra verdade revelada nas Escrituras deixa claro que nem todos os que professam fazer parte do povo de Deus serão salvos mas somente o fiel remanescente, o remanescente para o qual dirigiremos nossa atenção. Muitos esperam pertencer ao povo remanescente e unem-se a congregações que pretendem e afirmam ser elas, e somente elas, a igreja remanescente de Deus. Este desejo é louvável, mas devem estar alerta quanto aos enganos do inimigo de Deus. O príncipe deste mundo, que perseguiu impiedosamente o imaculado Filho de Deus levando-O à mais cruel e degradante morte, tem preparado a mais sutil cilada para enganar se possível os próprios escolhidos. Ele não está preocupado com aqueles que ele tem sob seu controle ou aqueles que amam o pecado; preocupa-se com aqueles que se libertam de sua tirania e odeiam o pecado. Aqueles que fazem alta profissão de fé e serviço para Deus é que são o alvo de sua oposição. O pecador aberto e libertino é conhecido imediatamente por suas obras, mas ao homem que se esforça por viver a piedade, melhor o inimigo de Deus quer usá-lo. Satanás deseja ter seus representantes legítimos dentro da verdadeira igreja de Deus, para trazer dissensão. Outros são usados por ele para advogar sutis transigências para com as verdades essenciais e insinuar dúvidas que poderiam enfraquecer a fé tão necessária aos que desejam ser vencedores.

O maior perigo para o povo de Deus é que eles venham repetir a história dos Judeus que também criam servir a Deus e esperavam entrar em Seu reino. Eles fizeram grandes sacrifícios e foram muito estritos em sua religião com a esperança de qualificar-se. Contudo, quando o Filho de Deus veio, eles não O reconheceram e manifestaram um espírito totalmente estranho ao Espírito de Deus. "Ora tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos." (1 Co 10:11).

Parace-nos incrível que os sacerdotes, chamados por Herodes e informados por ele que os sábios do Oriente tinham visto o sinal do Messias e que desejavam saber onde Ele devia nascer, informassem com minúcias até mesmo a própria cidade, e ainda assim nenhum deles fosse ou mesmo enviasse um mensageiro para ver se isso era verdade.

"A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos. Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens são sempre os mesmos. Os movimentos importantes do presente têm seu paralelo nos do passado, e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso tempo." GC:342.

Da mesma forma que os líderes judeus quiseram controlar o trabalho de Deus, sendo achados em oposição ao trabalho de Cristo, há o mesmo pe-

rigo em nossos dias. A advertência que tem sido dada é: a menos que os que dirigem a Obra para estes últimos dias sejam despertados para o senso de seu dever... "não reconhecerão a operação de Deus quando se fizer ouvir o alto clamor do terceiro anjo. Quando irradiar a luz para iluminar a Terra, em vez de virem em auxílio do Senhor, desejarão cercear Sua obra para atender as suas acanhadas idéias." TM:300.

Explanando as Profecias

Após os eventos que tiveram lugar, às vezes surpreendemo-nos como é que aqueles que estavam envolvidos não podiam ver as profecias que tão claramente se aplicavam a eles .... Mas qual é o problema básico em compreender as profecias e como isto se aplica para nosso tempo? É natural que tentemos interpretar os acontecimentos futuros à luz das circunstâncias que tomam lugar em nossos dias, porém, com o correr do tempo, os eventos podem demonstrar aspectos completamente diferentes.

O povo judeu foi levado à cegueira, sem querer, por causa de seus líderes. Cansados do jugo romano, passaram a enfatizar as profecias de livramento que quebrariam todos os grilhões e regimes que estavam sobre o trono de Davi. Mas a ordem de Deus acerca destas coisas era totalmente diferente e poucos entenderam que as profecias estavam de fato repletas de bênçãos ante seus olhos. Parece-nos inconcebível que os sacerdotes em exercício pudessem ter tomado o Filho de Deus em seus braços, circuncidá-lO, registrá-lO e não distingui-lO das demais crianças que eram apresentadas todos os dias. A história se repetirá e nossas expectativas prediletas podem nunca ser concretizadas. Temos sido advertidos:

"... Permiti-me dizer-vos que o Senhor trabalhará nesta última grande obra de um modo fora da comum ordem de coisas e de um modo que será contrário a qualquer planejamento humano." TM:300.

Ana e Simeão foram informados pelo Espírito que, de todas as crianças, Jesus era o Filho de Deus, o Messias por Quem eles esperavam e ansiavam... Por que o mesmo Espírito passou por alto os sacerdotes no templo e todavia foi revelar a preciosa verdade para alguns pastores que estavam guardando suas ovelhas durante a noite? A resposta é clara. Os pastores estavam meditando sobre o Messias prometido e falando juntos dessa esperança. Esse interesse fê-los receptivos para com a mensagem e os apressaram a achar Aquele a Quem eles esperavam. Ao mesmo tempo, no templo, o serviço tinha-se tornado um ciclo de cerimônias formais. Precisamos saber ao certo se temos uma vital ligação com nosso Senhor e que não há nada que impediria alguma comunicação que o Mestre nos enviasse. Então, se temos cometido erros em nossas expectativas nem por isso devemos afastar-nos do caminho.

O Alto Clamor do Terceiro Anjo

A mais terrível advertência em toda a Escritura Sagrada é a que encontramos na mensagem do terceiro anjo. Esta é a última advertência e deve ser proclamada em todos os cantos do mundo, a fim de que muitas almas honestas tenham uma chance para atender a advertência e escapar da destruição deste mundo perverso. Esta é de tal maneira importante que um quarto anjo é enviado com grande poder, não meramente poder, mas GRANDE poder e luz para unir sua voz à do terceiro anjo na conclusão da Obra.

"... Vi então outro poderoso anjo comissionado para descer à Terra, a fim de unir sua voz com o terceiro anjo, e dar poder e força à sua mensagem.... A obra deste anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao tomar esta o volume de um alto clamor. E o povo de Deus assim se prepara para estar em pé na hora da tentação que em breve devem enfrentar....

"... Esta mensagem pareceu ser adicional à terceira mensagem, unindo-se a ela assim como o clamor da meia-noite se uniu à mensagem do segundo anjo em 1844. A glória de Deus repousou sobre os santos, pacientes e expectantes, e denodadamente deram a última advertência solene, proclamando a queda de Babilônia, e chamando o povo de Deus para sair dela para que possam escapar de sua terrível condenação." PE:277, 278.

Há diversos pontos importantes para serem destacados nessa advertência:

a) O trabalho do quarto anjo veio no tempo devido, quando houve necessidade para isto.

b) Em ligação com a mensagem do terceiro anjo, isto aplica-se em primeira instância à igreja remanescente.

c) Parece haver adição, mas não é adição em realidade. Ele dá luz e poder à mensagem do terceiro anjo, mas não introduz nenhuma nova doutrina.

d) Há uma marcante semelhança entre o alto clamor e o clamor da meia-noite de 1844.

e) A glória de Deus será manifestada em todo o mundo, mediante a aceitação sincera da mensagem Cristo Justiça Nossa. Será o derramamento de Seu Espírito que habilitará o povo de Deus a dar a última advertência ao mundo.

Um Grave Perigo em Laodicéia

Há um grave perigo que a igreja de Laodicéia deve enfrentar neste tempo crítico, o qual faz-nos lembrar da direção de Deus na história passada. O perigo é recordado nas Santas Escrituras: "Ah, povo Meu! os que te guiam te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas." (Is 3:12, u.p.). E também nos Testemunhos: "Muitos se levantarão em nossos púlpitos tendo nas mãos a tocha da falsa profecia, acesa na infernal tocha de Satanás." TM: 409. Não poucos, mas muitos, não indivíduos isolados e estrelas perambulando ou independentes, mas aqueles que ocupam os sagrados púlpitos na igreja da "classe numerosa". Os que amam a Deus e procuram salvação precisam andar com seu Mestre num tempo como este, para que possam ser preparados para fazer face ao perigo. Os membros sinceros da igreja que amam e respeitam seu ministério, certamente perguntariam: Como pode ser isto? Eles achariam a resposta se estudassem o Espírito de Pofecia. A irmã White escreve: "... Haverá entre nós os que sempre desejarão dominar a obra de Deus, para ditar até que movimentos se farão quando a obra avançar sob a direção do anjo que se une ao terceiro anjo na mensagem a ser dada ao mundo Deus usará maneiras e meios pelos quais se verá que Ele está tomando as rédeas em Suas próprias mãos." TM:300.

A última mensagem ao mundo deve ser dada com a poderosa força de Deus e sob Sua direção. Por essa razão há uma obra a ser feita dentro da própria igreja remanescente para que ela possa receber a chuva serôdia e dê o forte clamor, e os que "suspiram e gemem" que ainda estão na "classe numerosa", nas outras igrejas caídas e no mundo pagão, rompam os liames, saiam do seu meio e tomem sua posição com o remanescente.

Temos um encontro marcado em Itapemirim dias 7 a 11 de julho próximo - contamos com você.

Acompanhe as atividades da juventude, lendo o Página Juvenil.

Você já se inscreveu na SOJOVEM?

RELAÇÕES DO VATICANO COM OS COMUNISTAS

Victor L. Simpson

CIDADE DO VATICANO (AP) — O Vaticano pôs término à sua guerra fria com o mundo comunista e está agindo decididamente em direção a uma coexistência com os regimes vermelhos.

Vinte e cinco anos atrás o Papa Pio XII declarou excomunhão para os "comunistas ateus". Mas hoje o papa Paulo VI está enviando embaixadores para as capitais comunistas e ultimando acordos com governos. Ele trocou embaixadores com um dos países do regime — Iugoslávia.

O Papa Paulo VI sempre mostra-se pronto para abrir um diálogo com a China. Somente a minúscula Albânia tem sido abertamente condenada pelo papa.

A disposição de reconciliação foi notada recentemente num comunicado assinado em conjunto por uma delegação do Vaticano que visitava a União Soviética e os prelados ortodoxos russos.

"Aspectos Positivos"

É conhecido que "há uma forte tendência em direção às várias formas de 'socialismo' em muitas partes do mundo", e disse haver "aspectos positivos nestas tendências os quais os cristãos devem reconhecer e tentar entender".

Forte linguagem para o Vaticano, talvez heresia para Pio XII. Mas isto abriu os olhos somente da maioria conservadora anti-comunista no Vaticano.

Ainda os prelados do Vaticano estão ativos em refutar a idéia que a Igreja Católica Romana não tem "ido facilmente" para o comunismo. Não há mudança, dizem eles, na base filosófica que faz divergência entre o marxismo e a religião.

A aproximação do papa ao comunismo, dizem as fontes do Vaticano, é baseada na realidade e suas iniciativas diplomáticas são vistas como o único caminho realista para proteger a igreja e seus 65 milhões de seguidores em terras comunistas.

A revista jesuíta **Civilta Cattolica** recentemente disse que os comunistas têm estado incentivando a assinatura do tratado de aproximação com o Vaticano para dar a impressão de que voltou a liberdade religiosa.

A política interna italiana também desempenhou sua parte. Pio XII, um italiano, estava temeroso do sucesso comunista nas eleições gerais na Itália no após-guerra.

As polêmicas anti-comunistas chegaram ao fim no tempo do sucessor de Pio XII, Papa João XXIII. Uns poucos meses antes de sua morte em 1963 recebeu a filha e o genro do Chefe Comunista Nikita S. Khrushchev. O encontro demorou apenas 18 minutos mas assinalou o fim de uma época.

O sucessor de João XXIII, Paulo VI, tem prosseguido nessa atitude até aqui.

Sendo um veterano do serviço diplomático do Vaticano, Paulo VI, tem usado discretamente o canal diplomático para prosseguir uma série de contínuos contatos com os regimes comunistas.

Por vezes esses contatos são diretos, como quando o grande conciliador e líder diplomático, arcebispo Agostino Casaroli, visita Moscou ou outras capitais comunistas.

O Uso de Embaixadores

Mas o Papa Paulo VI não tem hesitado em usar o terceiro embaixador se, como ele vê, o contato pode auxiliar o atenuamento das tensões mundiais e auxiliar a "Igreja do Silêncio".

Por exemplo, o Papa falou francamente contra a guerra do Vietnã, e notificou confiante, o ter usado o partido oficial comunista italiano para levar uma paz real para Hanói.

A igreja confessa que liberdade religiosa como se conhece no Ocidente ainda não existe no

(Continua na pág. 21)

Para você que sempre quis ajudar órfãos, eis sua áurea oportunidade:

A construção do "Lar Feliz da Criança" já foi iniciada. (veja planta na página seguinte)

Para ajudar nas despesas da construção (e que despesas!!!) preencha o cupom e remeta-o ao CERASSC - Centro Reformista de Assistencia Social de São Caetano.

Para a construção do orfanato, estou enviando uma oferta no valor de Cr$_____,00 ( )

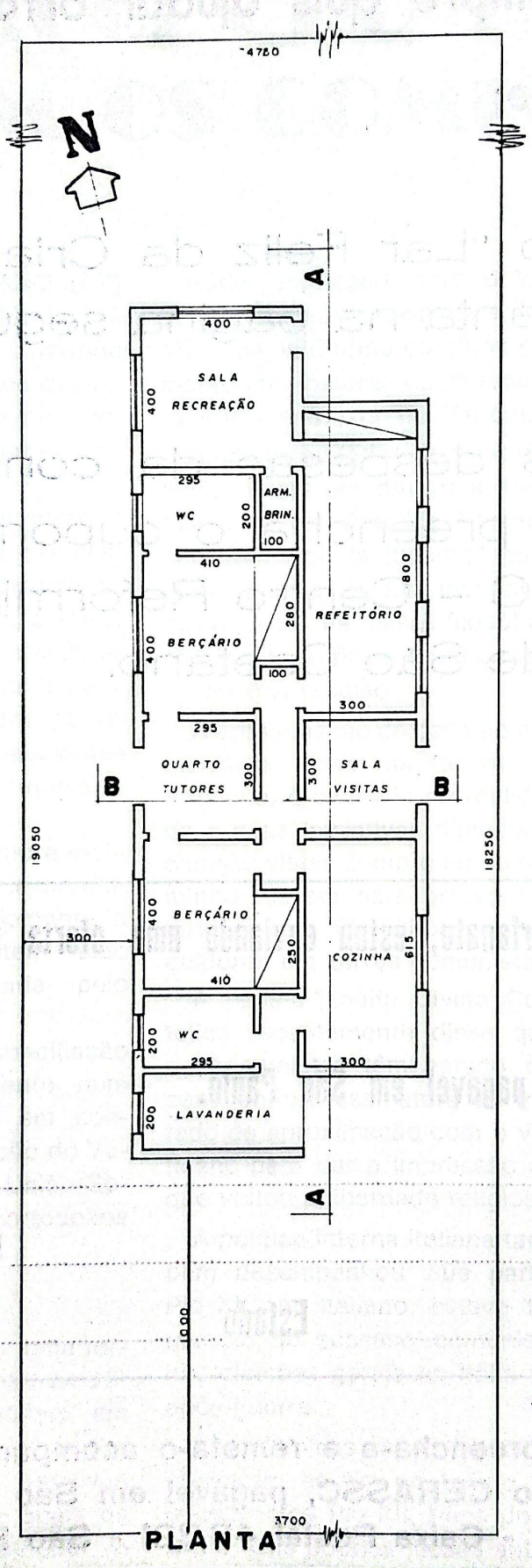
em nome do CERASSC, pagável em São Paulo.

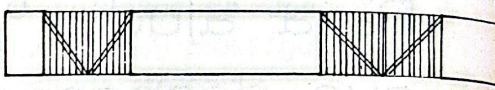
Nome .....

Rua ..... **n.º** .....

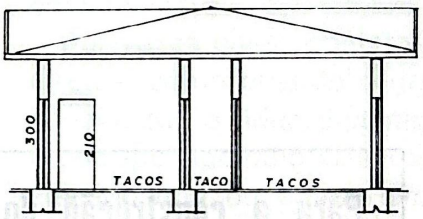
Cidade ..... **Estado** .....

N. B. Recorte o cupom, preencha-o e remeta-o acompanhado de cheque ou vale postal em nome do CERASSC, pagável em São Paulo, em carta registrada para: CERASSC - Caixa Postal 48.321 - São Paulo

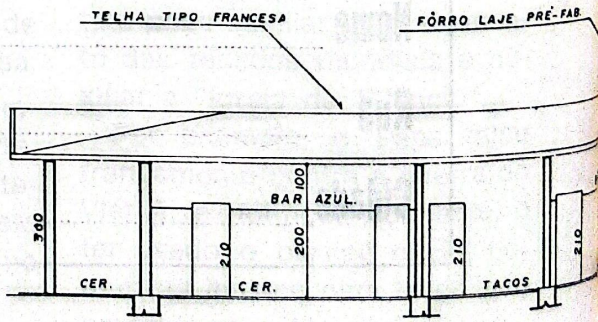




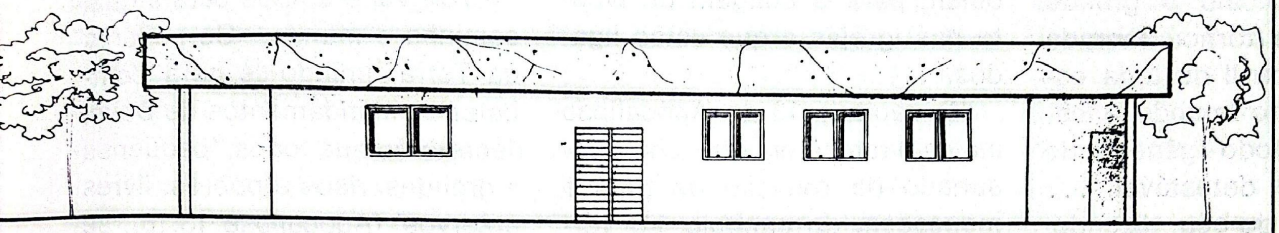
GRADIL



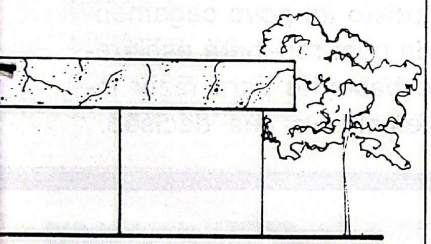
CORTE B-B



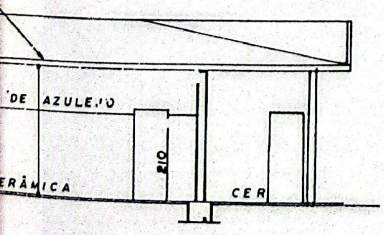
CORTE A-A



FACHADA LATERAL



HADA P/ RUA 4



PROJETO COMPLETO

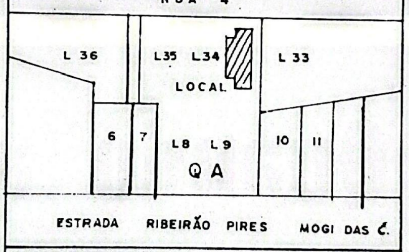
FÔLHA ÚNICA

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UM ORFANATO

LOCAL: 4ª DIVISÃO LOTES 8-9-34-35 VILA BONITA

PROP: CERASSC (CENTRO REFORMISTA DE ASSISTENCIA SOCIAL DE SÃO CAETANO DO SUL)
RESP. WILSON SIMÕES DE BARROS

SITUAÇÃO



ÁREAS

DO TERRENO 10.000 M2

DA CONSTRUÇÃO 158.65 M2

Wilson Simões de Barros
PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

ENG. RESPONSAVEL

CREA 72377/AP PREF 277

ART 184 201 SERIE D

[illegible] NO I.N.P.S.
[illegible] COMO DECRETO FEDERAL
N.o 00.[illegible]/37.

ENDERÊÇO
RUA ADOLFO BASTOS, 520 — SANTO ANDRÉ
FISCALIZAÇÃO
[illegible] 15 HORAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE [illegible]
S.O.V.
PROJETO APROVADO
[illegible]
Processo N. 403 / 76
Fiva A. 296 / 76
Lavrado a 23 / 02 / 1976
Processado a 23 / 02 / 1978

"Depois destas cousas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória. Então exclamou com potente voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável. ... Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes cúmplices em seus pecados, e para não participardes dos seus flagelos." Ap 18:1, 2, 4.

"... Descreve-se aqui uma terrível condição do mundo religioso. A cada rejeição da verdade o espírito do povo se tornará mais entenebrecido, mais obstinado o coração, até que fique entrincheirado em audaciosa incredulidade. Em desafio às advertências que Deus deu, continuarão a calcar a pés um dos preceitos do decálogo, até que sejam levados a perseguir os que o têm como sagrado. ..." GC:602.

"A Escritura Sagrada declara que Satanás, antes da vinda do Senhor, operará 'com **todo o** poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça;' e 'os que não receberam o amor da verdade para se salvarem' serão deixados à mercê da 'operação do erro, para que creiam a mentira.' II Tessalonicenses 2:9-11.

"Apesar das trevas espirituais e afastamento de Deus prevalecentes nas igrejas que constituem Babilônia, a grande massa dos verdadeiros seguidores de Cristo encontra-se ainda em sua comunhão. Muitos deles há que nunca souberam das verdades especiais para este tempo. Não poucos se acham descontentes com sua atual condição e anelam mais clara luz. Debalde olham para a imagem de Cristo nas igrejas a que estão ligados. ...

"O capítulo 18 do Apocalipse indica o tempo em que, como resultado da rejeição da tríplice mensagem do capítulo 14, versos 6-12, a igreja terá atingido completamente a condição predita pelo segundo anjo, e o povo de Deus, ainda em Babilônia, será chamado a separar-se de sua comunhão. ..." GC:388,389.

"... Esta a razão de ser o movimento simbolizado pelo anjo descendo do Céu, iluminando a Terra com sua glória, e clamando fortemente com grande voz, anunciando os pecados de Babilônia. Em relação com a sua mensagem ouve-se a chamada: 'Sai dela, povo Meu.' Estes anúncios, unindo-se à mensagem do terceiro anjo, constituem a advertência final a ser dada aos habitantes da Terra.

"Terrível é a crise para a qual caminha o mundo. Os poderes da Terra, unindo-se para combater os mandamentos de Deus, decretarão que todos, 'pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos' (Apocalipse 13:16), se conformem aos costumes da igreja, pela observância do falso sábado. ...

"... Aquele que lê todos os corações e prova todos os intuitos, não deixará que pessoa alguma que deseje o conhecimento da verdade seja enganada quanto ao desfecho da controvérsia. O decreto não será imposto ao povo cegamente. Cada qual receberá esclarecimento bastante para fazer inteligentemente a sua decisão.

Quando as Nações Se Unirem

"Tem estes um só pensamento..."
Ap 17:13.

"O sábado será a pedra de toque da lealdade; pois é o ponto da verdade especialmente controvertido. . . .

". . . e a terceira mensagem produzirá um efeito que antes não seria possível produzir. . . .

"Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. . . . Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão patenteados. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos mas rápidos progressos do poder papal — tudo será desmascarado. Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. . . .

"Estendendo-se a controvérsia a novos campos, e sendo a atenção do povo chamada para a lei de Deus calcada a pés, Satanás entrará em ação. O poder que acompanha a mensagem apenas enfurecerá os que a ela se opõem. O clero empregará esforços quase sobre-humanos para excluir a luz, receoso de que ilumine seus rebanhos. Por todos os meios ao seu alcance esforçar-se-á por evitar todo estudo destes assuntos vitais. A igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes. . . ." Idem: 603-606.

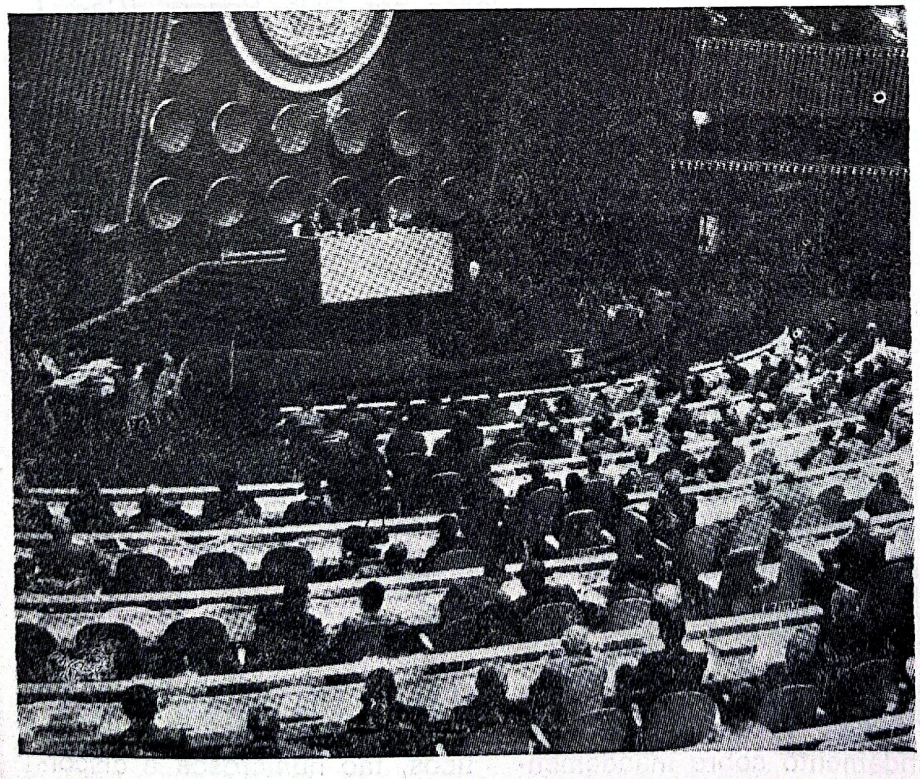
"Os que honram o sábado bíblico serão denunciados como inimigos da lei e da ordem, como que a derribar as restrições morais da sociedade, causando anarquia e corrupção, e atraindo os juízos de Deus sobre a Terra. Declarar-se-á que seus conscienciosos escrúpulos são teimosia, obstinação e desdém à autoridade. Serão acusados de deslealdade para com o governo. Ministros que negam a obrigação da lei divina, apresentarão do púlpito o dever de prestar obediência às autoridades civis, como ordenadas de Deus. Nas assembléias legislativas e tribunais de justiça, os observadores dos mandamentos serão caluniados e condenados. Dar-se-á um falso colorido às suas palavras; a pior interpretação será dada aos seus intuitos.

"Ao rejeitarem as igrejas protestantes os argumentos claros das Escrituras Sagradas, em defesa da lei de Deus, almejarão fazer silenciar aqueles cuja fé não podem subverter pela Bíblia. . . .

"Os dignatários da Igreja e do Estado unir-se-ão para subornar, persuadir ou forçar todas as classes a honrar o domingo. A falta de autoridade divina será suprida por legislação opressiva. . . . A liberdade de consciência, obtida a tão elevado preço de sacrifício, não mais será respeitada. . . ." Idem:590, 591.

"Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, ligando-se em pontos de doutrinas que lhes são comuns, influenciarem o Estado para que imponha seus decretos e lhes apóie as instituições, a América protestante terá então formado uma imagem da hierarquia romana, e a inflição de penas civis aos dissidentes será o resultado inevitável.

(Continua na pág. 18)



Pesquisa Individual

Textos de Ellen G. White compilados por Dale Rogers. (Canadá).

"Acham-se diante de nós tempos perigosos. Todos quantos têm conhecimento da verdade devem despertar e colocar-se de corpo, espírito e alma sob a disciplina de Deus. O inimigo está em nosso encalço. Precisamos estar totalmente alerta, apercebidos contra ele. É mister que nos revistamos de toda a armadura de Deus. Devemos seguir as direções dadas por meio do Espírito de Profecia. Precisamos amar e obedecer à verdade para este tempo. Isso nos guardará de aceitar poderosos enganos. Deus nos tem falado mediante Sua Palavra. Tem-nos falado por meio de testemunhos para a igreja e dos livros que têm auxiliado a tornar claro nosso dever presente e a posição que devemos agora ocupar. As advertências que têm sido dadas, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, devem ser atendidas. Se o não fazemos, que desculpa podemos apresentar?" OE:308.

"Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de homens ilustrados, as deduções da ciência, os credos ou decisões dos concílios eclesiásticos, tão numerosos e discor-

dantes como são as igrejas que representam a voz da maioria — nenhuma destas coisas, nem todas em conjunto, deveriam considerar-se como prova, em favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir em seu apoio um claro — 'Assim diz o Senhor.' " GC:594: A Bíblia e o Espírito de Profecia são nossos únicos guias para distinguir o correto do errado.

"Apenas os que foram diligentes estudantes das Escrituras, e receberam o amor da verdade, estarão ao abrigo dos poderosos enganos que dominam o mundo. Pelo testemunho da Bíblia estes surpreenderão o enganador em seu disfarce. Para todos virá o tempo de prova. Pela cirandagem da tentação, revelar-se-ão os verdadeiros crentes. Acha-se hoje o povo de Deus tão firmemente estabelecido em Sua Palavra que não venha a ceder à evidência de seus sentidos? Apegar-se-á nesta crise à Bíblia, e a Bíblia só? Sendo possível, Satanás os impedirá de obter o preparo para estar em pé naquele dia. Disporá as coisas de tal maneira a lhes obstruir o caminho; embaraçá-los-á com os tesouros terrestres; fá-los-á levar um fardo pesado, cansativo, a fim de que seu coração se sobrecarregue com os cuidados desta vida, e o dia de prova venha sobre eles como um ladrão." GC:624. Sem uma preparação individual, não estaremos em condições de ser aprovados. Estaremos certamente ou em um lado ou em outro. Será impossível estarmos num meio termo. Cristo disse: "Quem não é comigo é contra Mim; e quem comigo não ajunta, espalha." (Mt 12:30).

"Como a vida física se mantém pela comida, assim é a espiritual mantida pela Palavra de Deus. E toda alma deve receber, por si própria, vida da Palavra de Deus. Como temos de comer por nós mesmos a fim de receber nutrição, assim devemos receber a palavra por nós mesmos. Não a haveremos de obter simplesmente por meio de outra pessoa. Cumpre-nos estudar cuidadosamente a Bíblia, pedindo a Deus o auxílio do Espírito Santo, para que possamos compreender a palavra." DTN:289, 290. Por que não deveríamos nós obter esse auxílio por meio de outra pessoa? Porque ... "Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, ..." (Jr 17: 5).

"Devemos estudar a verdade por nós mesmos. Não se deve esperar que qualquer homem pense por nós. Não importa quem seja, ou em que posição esteja colocado, não devemos esperar que qualquer homem seja critério para nós. Devemos aconselhar-nos e estar sujeitos um ao outro, mas ao mesmo tempo devemos exercer a habilidade que Deus nos deu para aprender o que é a verdade. Cada um de nós deve buscar a Deus para obter a iluminação divina. Devemos desenvolver, individualmente, um caráter que suporte a prova no dia de Deus. Não devemos ficar apegados às nossas idéias, e pensar que ninguém deve interferir em nossas opiniões." TM:109, 110.

Um extremo é aceitar algo que alguém apresenta como verdade sem submetê-lo a um evidente "Assim diz o Senhor" antes de apoiá-lo, e outro extremo é ser tão acomodados em nossos caminhos que quando estes se provam serem falsos não queremos deixá-los para receber a verdade em lugar do erro. Também esse extremo é igualmente perigoso.

"... Pessoa alguma, a não ser os que fortaleceram o espírito com as verdades da Escritura, poderá resistir no último grande conflito. A toda alma virá a inquiridora prova: Obedecerei a Deus de preferência aos homens? A hora decisiva está mesmo agora às portas. Estão nossos pés firmados na rocha da imutável Palavra divina? Estamos preparados para permanecer firmes em defesa dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus?" GC:592, 593.

"Como Cristo viveu a lei na humanidade, assim podemos fazer, se nos apegarmos ao Forte em busca de força. Mas não devemos pôr a responsabilidade de nosso dever sobre outros, e esperar que eles nos digam o que fazer. Não podemos depender da humanidade quanto a conselhos. O Senhor nos ensinará nosso dever com tanta boa vontade como faz a qualquer outro. Se a Ele nos achegarmos com fé, transmitir-nos-á pessoalmente os Seus mistérios." DTN:498, 499.

"Olhando sempre a Jesus com os olhos da fé, seremos fortalecidos. Deus fará as mais preciosas revelações a Seu povo faminto e sequioso. Verificarão que Cristo é um Salvador

pessoal. Ao alimentarem-se de Sua palavra, acharão que ela é espírito e vida. A palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo vem ter com a alma como Consolador. Pela transformadora influência de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo; torna-se uma nova criatura. O amor toma o lugar do ódio, e o coração adquire a semelhança divina. É isto que significa viver 'de toda a palavra que sai da boca de Deus'. Isto é comer o Pão que desce do Céu." Idem: 290.

"Ponde o vosso espírito e vontade onde o Espírito Santo os possa alcançar, pois Ele não operará através do espírito e da consciência de outro homem para alcançar vossa consciência e espírito. Com fervorosas orações pedindo sabedoria, fazei da Palavra de Deus o objeto de vosso estudo. Tomai conselho da razão santificada, rendida inteiramente a Deus." 3TSM:193.

"Carecemos de viver uma dupla vida — vida de pensamento e de ação, de silenciosa prece e infatigável trabalho. A energia recebida pela comunhão com Deus, unida ao ardente esforço de educar o espírito em hábitos ponderados e cautelosos, preparam para os deveres de cada dia, e conservam o espírito em paz em todas as circunstâncias, ainda as mais adversas." CBV:512.

"Sem o Espírito de Deus, de nada vale o conhecimento da palavra. A teoria da verdade não acompanhada do Espírito Santo, não pode vivificar a alma, nem santificar o coração. Pode estar-se familiarizado com os mandamentos e promessas da Bíblia, mas se o Espírito de Deus não introduzir a verdade no íntimo, o caráter não será transformado. Sem a iluminação do Espírito, os homens não estarão aptos para distinguir a verdade do erro, e serão presa das tentações sutis de Satanás." PJ: 408, 411. Todas as nossas pesquisas das Escrituras serão de nenhum valor a menos que sejam presididas pelo Espírito de Deus.

(Continuação da página 15)

Quando as Nações ...

"No desfecho desta controvérsia, toda a cristandade estará dividida em duas grandes classes — os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, e os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal. ..." Idem:443, 450.

"... Ao passo que a observância do sábado espúrio em conformidade com a lei do Estado, contrária ao quarto mandamento, será uma declaração de fidelidade ao poder que se acha em oposição a Deus, é a guarda do verdadeiro sábado, em obediência à lei divina, uma prova de lealdade para com o Criador. Ao passo que uma classe, aceitando o sinal de submissão aos poderes terrestres, recebe o sinal da besta, a outra, preferindo o sinal da obediência à autoridade divina, recebe o selo de Deus." Idem:604.

"Quando as cifras acumuladas nos livros de registro do Céu marcarem a soma da transgressão completa ... então será visto que uma tremenda coisa é ter-se esgotado a paciência divina. Esta crise virá quando as nações se unirem para tornar sem efeito a Lei de Deus." 5T:524.

Extraído de **"The Standard Bearer"**

DORME NO SENHOR

Com a idade de 45 anos a irmã Margarida Lopes faleceu em Rondonópolis a 3-11-75. Deixa seu esposo, o irmão Agadeziz, 4 filhos e um neto. Essa irmã foi batizada pelo pastor André Cecan em outubro de 1951; ela viveu fiel à fé que professara e dormiu no Senhor. Acompanhamos a seus amados familiares no seu pesar pela sua morte, porém, juntamente com eles, abrigamos a gloriosa esperança de revê-la na feliz manhã da ressurreição parcial.

LEIA E DIVULGUE O PÁGINA JUVENIL.

"Carne Santa" ou "Coração Santo"?

Davi P. Silva

Vez por outra, irmãos honestos e bem intencionados têm desistido de percorrer a estrada da vida cristã ao perceberem que muitos objetáveis traços de caráter ainda fazem parte de sua vida.

Um ex-irmão, sincero, ao chegar à conclusão que possuía ainda sérios defeitos, e que ainda não se tornara santo, desistiu de tudo, vendeu seus livros do Espírito de Profecia e... "ciao, igreja!".

Recentemente, certa irmã, também sincera e zelosa, chegou-se a mim e disse: "Já estou quase desesperada! Não consigo eliminar minhas falhas de caráter".

O que nos leva a chegar a conclusões tão desastrosas?

A Bíblia Sagrada está povoada de promessas divinas, garantindo ao crente a troca de coração. Eis algumas delas:

"Dar-lhes-ei coração para que Me conheçam, que Eu sou o Senhor;... porque se **voltarão para Mim de todo o seu coração."** Jeremias 24:7.

"E lhes darei um mesmo coração, e um espírito novo porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e **lhes darei um coração de carne."** Ezequiel 11:19.

"Ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais;..." Malaquias 4:6.

Que este "coração" não é outra coisa senão a sede de nossas faculdades — a mente — fica claro ao lermos as palavras de Deus através do autor da Epístola aos Hebreus: "... porei as Minhas leis **no seu entendimento,** e **em seu coração as escreverei."** Hebreus 8:10.

Conquanto na Bíblia haja inúmeras promessas de "mudança de coração", não há nenhuma de mudar a natureza física, a não ser por ocasião da volta gloriosa de Cristo. Afirma o apóstolo Paulo: "Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade." 1 Coríntios 15:53.

A Doutrina da "carne santa"

Em 1900, no Estado de Indiana, nos Estados Unidos da América, surgiu, no seio da Igreja Adventista do Sétimo Dia, uma classe de fanáticos que começou a disseminar umas idéias loucas que foram conhecidas como a "doutrina da carne santa". As idéias eram tão sutis e insidiosas que o presidente da Associação e vários obreiros foram arrastados pela maré do fanatismo.

"Pretendendo que quando Cristo passou pela angústia do Getsêmani obteve carne santa como Adão possuía antes da queda, essa teoria alegava que aqueles que seguem o Salvador precisam também adquirir o mesmo estado de inocência física como preparo essencial para trasladação. Relatam testemunhas oculares que, em seus serviços religiosos, os fanáticos desenvolviam alto grau de excitação mediante o uso de instrumentos de músicas — órgãos, flautas, violinos, tamboris, buzinas, e mesmo um grande tambor baixo. Buscavam demonstração física, exclamavam, oravam e cantavam até que alguém na congregação caísse, prostrado e inconsciente, do assento. Um ou dois homens andando acima e abaixo da ala para esse fim, arrastava a pessoa caída para cima do púlpito. Então uma dúzia de indivíduos se reunia ao redor do corpo prostrado, alguns cantando, outros clamando, e alguns orando, todos ao mesmo tempo. Quando a pessoa tornava a si, era contado como entre os que ha-

viam passado pela experiência do Getsêmani, haviam obtido carne santa, e tinham fé para trasladação. Daí em diante, era afirmado, ele não podia pecar e nunca havia de morrer. (Nota dos compiladores de Mensagens Escolhidas) 2 ME:31.

Numa advertência enviada à igreja, lida na Assembléia da Associação Geral, em 17 de abril de 1901, contra as perigosas idéias que se estavam desenvolvendo em torno da falsa doutrina, o Espírito de Profecia deu a seguinte mensagem:

"... E se bem que não possamos pretender perfeição na carne, podemos possuir perfeição cristã da alma." 2ME:32.

A Verdadeira Santificação

A Palavra de Deus nos admoesta: "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor". Hb 12:14.

Essa injunção bíblica deixa claro que a santificação é condição necessária para **ver o Senhor,** isto é, estar de pé e dar-Lhe as boas vindas por ocasião de Sua iminente volta.

Alguém dirá: "Tenho natureza pecaminosa. Como farei para viver vida santa tendo um corpo profano?"

Disse Cristo: "Na verdade **o espírito está pronto, mas a carne é fraca."**

O apóstolo Paulo afirmou: "Antes **subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão."**

Pelo exposto concluímos que nossa carne não é transformada por ocasião de nossa conversão, mas submetida ao controle de um novo espírito.

Se nossa carne pudesse ser transformada em santa, estaríamos garantidos contra o pecado mesmo sem a contínua ajuda da indispensável graça de Cristo.

A verdadeira santidade consiste, pois, em uma contínua submissão de nossa mente à mente de Cristo, a cada passo do caminho. Devem ser nossas as palavras do grande apóstolo dos gentios: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o Qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim." Gálatas 2:20. Em outras palavras: nosso corpo deve estar sob estrito controle de uma **razão santificada;** um momento de descuido pode ser fatal. À semelhança do apóstolo Pedro quando caminhava sobre as águas enquanto mantinha seu olhar dirigido a Cristo, e quase naufragou quando desviou sua vista do Mestre, nós também estaremos naufragando na vida cristã quando desviarmos nossos olhares de Jesus o "autor e consumador da nossa fé."

A seguinte ilustração facilitará nossa compreensão do assunto que estamos estudando:

Certo senhor, depois de um passeio numa floresta, depara-se com uma ninhada de oncinhas. Toma posse de um dos felinos e o leva para sua residência, onde inicia uma intensa educação para transformar a pequena fera num inofensivo animal doméstico. A alimentação do felino é substituída. O bom homem fornece-lhe somente alimentos vegetais para que a natureza do animal seja transformada.

Para alegria de todos, a fera comporta-se como se de fato sua constituição física houvesse passado por uma verdadeira metamorfose. Até certo dia.

Numa ocasião está o seu benfeitor executando certo trabalho mecânico quando, acidentalmente, ele se fere e, de um de seus membros escorre vermelho sangue.

O instinto felíneo do animal é despertado e, só mediante urgente intervenção de vários vizinhos e amigos, não é o homem despedaçado pela fera. É que a natureza da onça não havia sido transformada. Fora apenas ocultada.

Com o ser humano ocorre o mesmo.

Pergunta o profeta, inspirado: "Pode o etíope mudar sua pele ou o leopardo as suas manchas? Então poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal." Jeremias 13:23.

Como ocorre nossa santificação?

Se a sede de nossa razão puder ser transformada, então, mediante a livre graça de Cristo, teremos poder para subjugar nossas propensões naturais. Posto que a nossa carne não passe por uma transformação de profana para santa, é, no entanto, pelo poder de Deus, possível subjugá-la ao domínio de uma razão santificada. Eis algumas palavras do Espírito de Profecia:

"As Escrituras nos ensinam a buscar santificar corpo, alma e espírito a Deus. Nesta obra, devemos ser coobreiros de

Deus. Muito se pode fazer para restaurar a imagem moral de Deus no homem, para melhorar as faculdades físicas, mentais e morais. Grandes mudanças se podem operar no organismo físico mediante obediência às leis de Deus e não introduzindo no corpo coisa alguma que contamine. E se bem que não possamos pretender perfeição da carne, podemos possuir perfeição cristã da alma. Mediante o sacrifício feito em nosso favor, os pecados podem ser perfeitamente perdoados. Nossa confiança não está no que o homem pode fazer; sim, naquilo que Deus pode fazer pelo homem por meio de Cristo. Quando nos entregamos inteiramente a Deus, e cremos plenamente, o sangue de Cristo purifica de todo pecado. A consciência pode ser libertada da condenação. Pela fé em Seu sangue, todos podem ser aperfeiçoados em Cristo Jesus. Graças a Deus por não estarmos lidando com impossibilidades. Podemos pretender santificação. Podemos fruir o favor de Deus. Não devemos estar ansiosos acerca do que Cristo e Deus pensam de nós, mas do que Deus pensa de Cristo, nosso Substituto. Sois aceitos no Amado. O Senhor mostra, aos contritos, crentes, que Cristo aceita a entrega da alma, para ser moldada e afeiçoada segundo a Sua imagem." 2ME:32, 33.

"O Espírito de Deus consumirá o pecado em todos quantos se submeterem a Seu poder." DTN:75.

"A justiça interior é testificada pela exterior. Quem é justo interiormente, não é insensível nem incompassivo, mas dia a dia cresce na imagem de Cristo, indo de força em força. O que está sendo santificado pela verdade, exercerá domínio próprio e seguirá os passos de Cristo até que a graça se perca na glória..." **Review and Herald,** 4/6/1895.

"Quando estivermos revestidos da justiça de Cristo, não teremos nenhum prazer no pecado; pois Ele estará trabalhando conosco. Poderemos cometer erros, mas havemos de aborrecer o pecado que causou os sofrimentos do Filho de Deus." Idem:18/03/1890.

(Continuação da página 10)

mundo comunista. A revista Jesuíta noticiou este ano que a polícia secreta soviética torturou e matou um jovem soldado por causa de sua crença religiosa.

Mas foi acrescentado ainda que isto era o preço que a igreja teria que pagar para assegurar a sobrevivência nos países onde ela tem sido deixada sem bispos.

A base filosófica conflitante entre o Vaticano e o mundo comunista foi endurecida pelos cruéis policiais de Josef Stalin. O Papa Pio XII respondeu excomungando comunistas e aderindo a igreja com o Ocidente na guerra fria.

THE SACRAMENTO BEE, 1 de Setembro de 1973.

Vários Irmãos já estão Devolvendo ao Tesouro do Senhor o 2.o Dízimo e Recebendo as Bênçãos Prometidas.

Você já Começou a Contribuir?

Está a "Classe Numerosa" Evangelizando o Mundo?

Elias de Souza
(pastor de B. Horizonte)

Afirma o Espírito de Profecia que nos últimos dias Satanás iria provocar reavivamentos espúrios e falsos despertamentos nas corporações religiosas apóstatas, para contrafazer a obra que Deus efetuará por meio da igreja remanescente. Através dessa astúcia, o povo será levado a crer que tais despertamentos são operados pelo poder de Deus, e, nesse engodo, muitos permanecerão nas igrejas caídas até que seja tarde demais para verem que estavam enganados.

É digno de especial menção o fato da igreja "adventista" (nominal), cujo "evangelismo" ocupa o primeiro lugar na escala de valores como ela mesma apregoa pela imprensa e verbalmente, "ganhar" tantas almas.

Dado ao resultado que eles logram pelo trabalho "missionário" que levam a efeito, para cuja execução contam com meios humanos e financeiros, acreditam que por si só isto é prova da "marcante presença de Deus". E então, apregoam o "grande despertamento", a toque de clarim.

Contudo, é motivo de perguntar-se: É o evangelismo da "classe numerosa" falso ou verdadeiro? São realmente as "conversões" obtidas pela "marcante presença de Deus," ou pela obra contrafatória do inimigo?

De início baseamo-nos no seguinte princípio:

Quando o evangelismo é verdadeiro, as conversões o são também, e neste caso tal obra só pode ser feita pelo poder de Deus, atuando através do instrumento humano.

Se assim é, com relação ao evangelismo da "classe numerosa", o bom senso impõe as seguintes perguntas:

Por qual motivo, então, a "classe numerosa", enquanto traz para seu meio multidões de novos "conversos", os que lá estão há tempo, carecem de conversão, e continuam a "modorrar em seus pecados"? (1 TSM:329).

Por que, então, sob a "marcante presença divina", no "eficiente evangelismo" dos "homens capazes", dos quais tanta propaganda fazem, que conseguem "converter" tantos mundanos, não conseguem levar os que já são membros à conversão e à reforma há tanto tempo reclamada por Deus?

Se, pois, os despertamentos laodiceanos são falsos, não há outra maneira de admiti-los a não ser como a predita contrafação do inimigo, e assim sendo a "classe numerosa" está incorrendo, também neste sentido, em terrível engano, como passaremos a demonstrar.

Enganos da "Classe Numerosa" Sobre Evangelismo

1) Crêem que o trabalho missionário em si, mesmo sem a santificação do caráter de quem o faz, assegura e justifica a presença de Deus na igreja.

Da pena inspirada temos a seguinte advertência:

"Que maior engano pode iludir o espírito humano do que aquele em que os indivíduos se **gabam** de terem a verdade, de estarem num único fundamento seguro, e de que Deus lhes aceita as obras porque **estão ativamente empenhados** em algum trabalho na causa de Deus, quando contra Ele estão pecando por andarem de maneira contrária à expressa vontade divina?" TM:451. (Grifos nossos).

É indiscutível que trabalham "ativamente" conforme o próprio texto inspirado confirma. — Porém, como eles o fazem?

"...Trabalham mecanicamente, como máquinas; mas lhes falta o preparo do coração, a santificação do caráter. As coisas sagradas e santas são rebaixadas ao nível das coisas comuns, e a vulgaridade, o barateamento, estão se insinuando em nossas igrejas. O serviço está degenerando em pouco mais que uma forma." TM:451.

Tal trabalho é de nenhum valor perante Deus, ainda que se empenhem a ensinar com ardor. A irmã White vaticinou o fim que terá esta classe numerosa que afirma acreditar na vinda de Cristo, e que, portanto, são "adventistas". Ouçamo-la:

"Foi-me mostrada então uma multidão que ululava em agonia. Em suas vestes estava escrito em grandes letras: 'Pesado foste na balança, e foste achado em falta' ... Ouvi-os clamar com grande voz: 'Acreditamos em Tua vinda e a ensinamos com ardor.' E enquanto falavam, seus olhares caíam sobre suas vestes, viam a escrita e então choravam em alta voz." VE:100.

2) Crêem que a obra final de evangelização só poderá ser concluida no mundo através de teólogos, planejamento missionário pré-elaborado e meios financeiros.

Contra tal erro, a irmã White falou o que segue:

"Permiti-me dizer-vos que o Senhor trabalhará nesta **última** obra de um modo que será contrário a qualquer planejamento humano." TM:300.

"Surpreender-se-ão os obreiros com os meios simples que Ele (Deus) usará para efetuar e aperfeiçoar Sua obra de justiça." Idem.

3) Enquanto por todos os meios de comunicação pregam ao mundo "Cristo vem, prepara-te" por suas obras refratárias pregam o contrário, e assim pensam evangelizar o mundo.

Leiamos os seguintes textos inspirados:

"O mundo não será convencido pelo que o púlpito ensina, mas pelo que a igreja vive. ..." 2TSM:498.

"Os homens acreditarão, não o que o ministro pregue mas o que a igreja pratique em sua vida. ..." 3TSM:290.

Se o mundo há de ser evangelizado pelo que a igreja pratica, a "classe numerosa" não pode nem falar em verdadeiro evangelismo, quanto mais praticá-lo. Assim nos afirmam os Testemunhos da profetisa:

"Tão frígida é a atmosfera da igreja, de tal espécie é seu espírito, que homens e mulheres não podem manter ou suportar o exemplo de piedade primitiva ... Oh, se o Senhor despertasse os que estão em posições de responsabilidade, para que não empreendessem o trabalho confiado em sua própria capacidade!..." TM:167, 168.

"Professam servir a Deus, mas estão mais fervorosamente servindo a Mamom. ... Seu gosto espiritual é pervertido por suas degradantes corrupções imorais, simbolizando o mundo no espírito, no coração, nos propósitos, confirmando-se em práticas concupiscentes, e são saturadamente cheios de enganos em sua professa vida cristã. Vivendo como pecadores e alegando ser cristãos!..." SC:41.

Como pode evangelizar o mundo estando nesse estado, pois até os próprios incrédulos reconhecem que a "classe numerosa" não tem mais poder espiritual?

"Está ganhando terreno no mundo a convicção de que os adventistas do sétimo dia estão dando à trombeta um sonido incerto, de que estão seguindo os caminhos dos mundanos." TM:86.

Esta afirmação é confirmada pela própria Revista Adventista de Janeiro de 1965, pág. 13. Comentando uma reunião ecumênica realizada na igreja adventista e patrocinada por ela, na qual participaram vários pastores evangélicos e um padre católico, o articulista afirma:

"Conforme podeis ver pelo clichê, aí estão várias igrejas juntas, orando por uma pátria melhor. Esta reunião, isenta de doutrinas filosóficas mas cheia das doutrinas de Cristo, parecia dizer a todos que somos cristãos e por isso irmãos. A igreja Adventista **agora passou a ser** interpretada de maneira diferente. Os convidados ficaram satisfeitos a ponto de o padre dizer, em seu sermão: 'Estou gostando da igreja Adventista.' **Agora** a igreja Adventista não é mais olhada com desdém mas é apreciada e tida como uma igreja boa." (Grifos nossos).

Será que estão "evangelizando" o mundo ou sendo "evangelizados" pelo mundo?

A resposta nos é dada pela pena inspirada:

"A igreja deixou de seguir a Cristo, seu Guia, e está constantemente retrocedendo rumo do Egito (mundo). ..." SC:39. (parêntese nosso).

"A igreja passou para o mundo..." PJ:316.

E, no entanto, qual é a opinião geral dos membros?

"A opinião geral é que a igreja está florescendo, ..." SC:39.

E para espanto geral, vão muito mais longe, afirmando que

já estão recebendo a "chuva serôdia", mesmo sem a reforma que, segundo acreditam, realizarão dentro da igreja.

Isso foi dito, não por um membro leigo, mas pelo "Pastor-Geral" da Associação Paulista, e acha-se registrado em "O Eco Paulista" de Janeiro-Março de 1975, pág. 2, com as seguintes palavras: "Podemos afirmar com alegria que os primeiros chuviscos, da 'chuva serôdia' começaram a cair sobre o povo de Deus..."

Poderá existir maior engano? Enquanto pensam que estão envangelizando o mundo, por causa da atitude de indiferença e de desrespeito que assumem para com a Verdade, almas estão perecendo.

"... Perto e longe estão almas em pobreza e ansiedade, carregadas com o senso da culpa, e perecendo por falta de uma influência salvadora. O evangelho da verdade é posto sempre perante eles, contudo eles perecem, porque o exemplo dos que deviam ser-lhes um cheiro de vida, é um cheiro de morte. ..." PR:232.

Poderá alguém argumentar, todavia:

Se a igreja adventista (nominal) se encontra realmente nas condições mencionadas nos textos acima, como explicar seu "pujante progresso universal", as conversões efetuadas pelo seu evangelismo e o "crescimento" acelerado do número de membros?

Faz-se necessário citar alguns textos do Espírito de Profecia, que não somente destróem pela raiz a aparente contradição, como também se opõe a qualquer hipótese de existir uma verdade religiosa teórica que não necessita de ser vivida na prática.

a) São realizadas conversões, porém, são falsas.

"... É verdade que se desperta grande interesse, muitos professam conversão, e há larga afluência às igrejas; não obstante, os resultados não são de molde a autorizar a crença de que houve aumento correspondente da verdadeira vida espiritual. ...

"... Conversos ganhos desta maneira têm pouco desejo de ouvir a verdade bíblica, pouco interesse no testemunho dos profetas e apóstolos. A menos que o serviço religioso assuma algo de caráter sensacional, não lhes oferece atração. Não é atendida a mensagem que apele para a razão desapaixonada. As claras advertências da Palavra de Deus, que diretamente se referem aos seus interesses eternos não são tomadas a sério." GC:463.

A esse trabalho missionário incompleto, refere-se a pena inspirada, quando escreve:

"Esta obra feita pela metade é um constante negar a Cristo..." SC:41.

b) A igreja cresce "universalmente", mas o fruto de seu trabalho são uvas bravas.

"O Senhor plantou Sua igreja como uma vinha em campo fértil. Com o mais terno cuidado Ele a cultivou, para que produzisse frutos de justiça. Sua linguagem é: 'Que mais se poderia fazer à Minha vinha, que Eu lhe não tenha feito?' Mas essa vinha, plantada por Deus, inclinou-se para a terra e prendeu suas gavinhas em volta de suportes humanos. Seus ramos se estendem por toda a parte, mas produz frutos de uma videira degenerada. O Senhor da vinha declara: 'Esperando Eu que desse uvas, veio a produzir uvas bravas.' Is 5:4." 2TSM:81.

c) O "pujante progresso" é obtido com o sacrifício da Verdade.

"Abaixar as normas a fim de conseguir popularidade e aumento de número, e fazer depois desse acréscimo motivo de regozijo, mostra grande cegueira. Fosse algarismos prova de êxito, e Satanás poderia reclamar a preeminência; pois neste mundo seus seguidores são grandemente mais numerosos. ..." 2TSM:421.

Impõe-se pois, pela razão, que a "classe numerosa" engana e é enganada em matéria de evangelismo, e assim permanecerá até o fim, segundo o texto que segue:

"O inimigo está-se preparando para sua última campanha contra a igreja. Por tal forma se ocultou da vista, que muitos quase não acreditam em sua existência, muito menos se podem convencer de sua espantosa atividade e poder. Esqueceram-se, em grande medida, de seu registro passado; e quando ele fizer outro movimento de avanço, não o reconhecerão como seu inimigo, aquela velha serpente, mas o considerarão como seu amigo, como alguém que está a fazer uma boa obra. Gabando-se de sua independência, hão de sob sua especiosa e enfeitiçante influência, obedecer aos piores impulsos do coração humano, e ainda **crerão que Deus os está guiando.** Pudessem seus olhos ser abertos para distinguir o seu capitão, e veriam que não estão servindo a Deus, mas ao inimigo de toda a justiça." 5T:294. (Grifo nosso)